

LASA manifesta preocupação com a repressão e as ameaças à liberdade acadêmica no Peru

Janeiro 2023

O Conselho Executivo da Associação Latino-Americana de Estudos (LASA) expressa a sua indignação perante a brutal repressão que o Estado peruano tem exercido em resposta a protestos sociais e manifestações de cidadãos desde 8 de dezembro de 2022. Enquanto associação acadêmica, a LASA está particularmente preocupada com a brutal repressão policial que ocorreu em 21 de janeiro na mais antiga universidade pública do hemisfério, a Universidade Nacional Mayor de San Marcos, onde a polícia invadiu os portões da universidade e começou a invadir os dormitórios de [forma arbitrária e violenta](#), disparando gás lacrimogêneo e interrogando e prendendo estudantes e visitantes. A polícia interveio sem a presença de um procurador, como exigido por lei, e impediu advogados, defensores dos direitos humanos e representantes do Gabinete do Provedor de Justiça de entrar no campus e falar com os detidos durante várias horas.

Os estudantes de San Marcos convidaram manifestantes de diferentes províncias do Peru que se deslocaram a Lima para participar nas manifestações antigovernamentais acampadas no campus universitário. O reitor da universidade, Jeri Gloria Ramón Ruffner de Vega, [não apoiou](#) a presença dos manifestantes no campus, ao contrário dos reitores de outras universidades públicas em Lima que acolheram os seus compatriotas para permanecerem nos seus campi durante a sua estadia em Lima.

A 20 de Janeiro, o gabinete do reitor da universidade [solicitou](#) uma ação policial em resposta ao que descreveu como atos de violência contra a polícia universitária e a apreensão ilegal das entradas da universidade por estudantes e outras pessoas não identificadas. Isto levou a uma intervenção policial em 21 de janeiro. Mais de [200 pessoas](#) foram presas e enviadas para o gabinete da divisão antiterrorismo da polícia, DIRCOTE. O fato de todas estas pessoas, exceto uma, terem sido liberadas desde então reflete a natureza arbitrária da intervenção policial em San Marcos.

Embora o governo peruano tenha declarado o estado de emergência em 14 de Janeiro, os [Princípios Interamericanos de Liberdade Acadêmica e Autonomia Universitária](#) adotados pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos declaram que qualquer intervenção das forças de segurança não pode ser utilizada pelos Estados com o objetivo de “*suprimir ou negar, desnaturalizar ou privar de conteúdo real a liberdade acadêmica, a autonomia universitária ou, em geral, os direitos garantidos pela Convenção Americana de Direitos Humanos*”. Mesmo em estado de emergência, qualquer intervenção policial “*deve satisfazer as normas de proporcionalidade, razoabilidade, legalidade e necessidade*”. Nenhuma destas salvaguardas foi cumprida pela polícia peruana.

Até a presente data, no contexto de protestos sociais em curso, [foram mortos 55 civis](#), 46 como resultado de projéteis de armas de fogo, que grupos de direitos humanos atribuem às forças de segurança peruanas. A LASA está alarmada com esta utilização desproporcionada da força letal pela polícia e pelas forças armadas contra civis. Também abominamos a morte de outros civis em incidentes relacionados com bloqueios de estradas e a morte de um agente da polícia; bem como os 1200 feridos e a detenção arbitrária de centenas de outros. As violações dos direitos humanos, o assassinato de civis em várias províncias do país e a militarização como resposta à manutenção da lei e da ordem são extremamente graves.

A LASA aplaude as fortes declarações de preocupação com estes abusos policiais da [Comissão Interamericana dos Direitos Humanos](#) e do [Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos do Homem](#). Apelamos às autoridades peruanas para que investiguem plenamente estas ações policiais e punam os responsáveis pelos abusos cometidos. Instamos o Reitor de San Marcos a tomar medidas imediatas para garantir a liberdade académica e proteger a segurança dos estudantes, do pessoal e do corpo docente da universidade. A LASA apela igualmente às autoridades peruanas para que garantam e defendam os direitos fundamentais dos cidadãos peruanos, incluindo o direito de participar em mobilizações e protestos pacíficos. Condenamos veementemente o uso da violência por alguns manifestantes ou outros grupos que procuram tirar partido da agitação social, mas consideramos totalmente contraproducente que o governo peruano e os meios de comunicação social rotulem repetidamente todos os manifestantes como criminosos ou extremistas violentos.

Finalmente, a LASA acredita que a crise atual é de natureza política e deve ser abordada através do diálogo e não da repressão. Instamos as autoridades peruanas a procurarem o diálogo, a respeitarem a liberdade académica e o direito dos cidadãos a participarem em protestos pacíficos, e a cessarem o uso excessivo da força letal.

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 12 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade académica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

4338 Bigelow Blvd
Pittsburgh, PA 15213
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

